



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

QUARTA-FEIRA, 27 :: fevereiro :: 2013

Acusado de chacina em Canindé é absolvido 18 anos depois

O policial militar Antônio Carlos Bezerra, ex-delegado comissionado de Canindé do São Francisco (Sertão), foi absolvido ontem da acusação de envolvimento com a chacina ocorrida em 20 de janeiro de 1995 na Câmara Municipal da cidade. Na ocasião, um grupo invadiu a sede da Casa e matou, a tiros, o vereador Ademar Rodrigues de Assis, então presidente da Câmara, o segurança dele, Alfredo Ferreira do Nascimento Filho, o "Mel", e os assessores José Valter Cordeiro dos Santos e Severino Ferreira da Silva. Bezerra foi julgado durante todo o dia de ontem no auditório do Fórum Gumerindo Bessa, bairro Capucho (zona oeste de Aracaju).

Por maioria, os jurados aceitaram os argumentos apresentados pela defesa do policial, que alegou falta de provas concretas que ligasse Bezerra à chacina. Pesou

também o argumento de que os outros acusados de serem mandantes e executores da chacina já estarem mortos, entre os quais estão os ex-prefeitos de Canindé Jorge Carvalho e Delmiro Miranda, os ex-delegados de polícia João Sacramento e José Carias Lima e Silva, o "Zacarias", e o empresário Floro Calheiros Barbosa, que era secretário de Finanças da cidade e foi acusado por outros crimes de corrupção e pistolagem.

O Ministério Público terá um prazo de cinco dias para recorrer da sentença. A chacina da Câmara Municipal estaria relacionada a denúncias de desvio de dinheiro público da Prefeitura de Canindé, cujo esquema, segundo as investigações da época, teria causado um prejuízo de R\$ 1 milhão ao município. As denúncias e a repercussão do crime levaram o então governador Albano Franco a decretar intervenção estadual no mesmo ano.